ANNO DE 1838. SABBADO 3 DE FEVEREIRO. N. 27.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda s. Francisco de Sales M. Audien. do Juis crime de tarde ses da T. P.
30 Terça S. Martinha V. M. R. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
31 Quarta S. P. dro Nolasto sessão da Thesouraria Pub.
1 Quinta primeiro de Fevereiro. S. Ignacio bispo M. Relaç. de manh. etc. Q. cresc. as 2 h e 54 min. da t.
2 sexta ✝ Purificação de N. S.
3 Sabbado s. Bras bispo Relaç de manh. e aud. do V. G. em Olinda de tard
4 Domingo S. Andre Corsino B.
Mare' cheia para o dia 3 de Fevereiro a 1 hora e 18 m. da m. e 1 h. 42 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 1.

Londres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7.400 a 7.600
Pezos Colunares 1.585
ditto Mexicanos 1,575 1.580
Patacões Brasileiros 1.585
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Bananeiras, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianinha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova do ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de Janeiro de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia do Para', communicando-lhe, que abordo da Charrua — Trinta de Agosto — vierão os quatro soldados desta Provincia que forão julgados invalidos, assim como cinco praças pertencentes a Provincia da Bahia, uma a da Paraiba, e outra a do Rio Grande do Norte, as quaes seguirão na primeira occasião conforme recommenda em seu officio de 3 de Desembro do anno passado.

Dito — Ao Commandante das Armas, transmettindo-lhe as guias de quatro soldados invalidos, vindos da Provincia do Para' a bordo da Charrua — Trinta de Agosto, para terem o conveniente destino.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, disendo-lhe, que sendo mister faser algum conserto na Cadea de Olinda segundo representa o Prefeito da Comarca; cumpre que passe a examinar o estado da referida Cadea, e proceda ao orçamento da despesa, que se podera' faser com o concerto, que for absolutamente indispensavel,

Portaria — Nomeando ao Capitão do primeiro Batalhão da G. N. de Olinda e Iguarassú João Baptista da Silva Manguinho para Instructor do mesmo Batalhão.

Officio — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Olinda, e Iguarassu', communicando lhe a nomeação de que trata a precedente Portaria.

— Igual communicação foi dirijida ao Inspector da Thesouraria.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLÇAO'.

Sessaõ de 1. de Fevereiro de 1838.

Na appellação civel da Comarca do Limoeiro, appellante Antonio Pereira de Lucena; appellado Victorino Jose de Moura, Escrivão Rebello, se julgou pela confirmação da Sentença appellada.

Na appellação Civel do Juiso de Direito da Cidade da Paraiba do Norte, appellante Antonio Jose de Brito; appellado Joaquim Jose de Vasconcellos, Escrivão Chaves; foi julgada a confirmaçaõ da Sentença recorrida.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimentes d'Alfandega de Pernambuno mez de Janeiro p. p.

Direitos de 15 por c....	70:555$856
Da polvora de 50 por c.	224$6 9
Do Chá de 30 por c....	4:181$760
De 2 por c. de Reexportaçeõ..........	54$925
Expediente de 1 1/2 por cento...........	7:614$710
Armazenagem de 1|4 por cento.........	384$213
Premio de 1|2 por c. ao mez.............	1:162$476
Multas calculadas nos Despachos.........	22$861
	84:201$410
Emolumentos de Certidoens..........	6$480
Multas avulsas.......	59$875
Rs.	84:267$765

Alfandega 1. ° de Fevereiro de 1838.

O Escrivaõ da Alfandega Jacome Gerardo Maria de Lumachi de Mello.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n. ° 26.

CORREIO.

A Charrua N. 30 de Agosto, de que he Commandante o Capitão Tenente João Nepomoceno de Meneses, recebe as malas para as Alagoas, e Rio de Janeiro hoje (3) as 5 horas da tarde.

A Sumaca Nacional S. Jose Palafox sae para o Aracaty no dia 6 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

As pessoas que quiserem trabalhar no atterro do lugar denominado Tocos podem apresentar-se ao Snr. Alferes Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, encarregado daquella obra, que tem ordem para lhes dar trabalho.

Inspecçaõ das Obras Publicas 27 de Janeiro de 1838,

Moraes Ancora.

Os Officiaes de Carpinteiro que quiserem empregar nas Obras Publicas dirijaõ-se ao respectivo Mestre da mesma Repartiçaõ para lhes dar serviço.

Inspecçaõ das Obras Publicas 27 de Janeiro de 1838.

Moraes Ancora.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra contrata por tempo serto e com vantagens a bons officiaes de Serralheiros, Ferreiros, Carpinas os que quiserem contratar compareçaõ no mesmo.

Arsenal de Guerra 31 de Janeiro de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

O Arsenal de Guerra compra estanho em verguinhas.

Arsenal de Guerra 31 de Janeiro de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 1. de Fevereiro 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Luiz Texe, Alemão e Henrique Nost, Inglez, pela primeira patrulha q' rondou no Recife, este por ser encontrado com um canivete, e aquelle por infracção das Posturas da Camara Municipal; Luiz Pedro, preto, e João Jose de Miranda, branco, pela primeira patrulha dos afogados, este por suspeita de ter roubado a seu patrão e aquelle por ser encontrado com uma faca de ponta, e um canivete; e Joaquim Jose de Santa Anna, preto por um soldado de Policia, por ebrio.

Nada mais consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 1. de Fevereiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife etc.

Faz saber; que a reuniao do Collegio Eleitoral composto dos Eleitores da 4.ª Legislatura, que tem de proceder à Eleiçaõ de dous Deputados por esta Provincia à Assembléa Geral, em lugar dos Exms. Srs. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, e Sebastião do Rego Barros, visto haverem entrado para o Ministerio, conforme foi resolvido pelo Exm. Presidente da Provincia em seo officio de 7 de Desembro do anno proximo findo; em virtude do Avizo expedido pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio de 19 de Outubro do dito anno, deverá ser no dia 11 do corrente mez, e naõ no dia 10, como por engano esta Camara já fez publico.

E para constar manda publicar o presete.

Recife 1.° de Fevereiro de 1838. José Machado Freire Pereira da Silva, Pro P. Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario.

CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DO LIMOEIRO.

3.ª Sessaõ ordinaria de 16 de Janeiro de 1838.

Presidencia do Snr. Lira.

Feita achamada compreceraõ os da Sessaõ antecedente.

Pelas palavras do Sr. Presidente foi aberta a Sessaõ.

Lida a acta antecedente foi approvada.

Passou a Camara a nomeiar Fiscal, e Suplente do mesmo, para a Fregnesia de Taquaratinga, o recahio a elleicão em Antonio da Matta Silveira Cavalcante, para Fiscal, e Thomas Lins de Araujo para Suplente, aos quaes logo se officiou, e marcou-se-lhe o dia 29 do corrente Janeiro para comparecerem a posse, no caso de aceitarem.

Despacharaõ-se alguns requerimentos; e por dar a hora do costume foi levantada a Sessaõ. Eu Joaõ Saraiva d'Araujo Galvaõ, Secretario o escrevi. Feliciano Pereira de Lira, Presidente. Antonio Joaquim Ferreira. Antonio Peres Quintas. Severino Alexandre Villarim. Maximiano Antonio de Pinho Oliveira.

CEARA'.

O dia 6 de Janeiro.

O dia da posse do Exm. Sr. M. F. de Souza e Mello naõ foi nesta Capital taõ applaudido e festejado, como se desejava, por ter infelizmente coincidido com o de

morte d'huma pessoa, que por todos os titulos merecia huma cordial e geral estima e amisade. Naõ se podendo pois dar nesse dia huma demonstraçaõ publica do prazer, que se sentia, aguardou-se para isso o dia 6 de Janeiro.

Ao amanhecer deste dia as girandolas, que se elevavaõ ao ar, e o povo, que passeava, pelas ruas da Cidade indicavaõ-no, como de festa nacional, e manifestavaõ claramente o regosijo e satisfaçaõ de que todos os Cidadãos estavaõ possuidos. A's 7 horas da noite hum grande numero das principaes pessoas com suas respectivas familias se reuniraõ nos Paços da Camara Municipal para isso preparado, afim de que aquella noite se passasse em suaves e agradaveis intretenimentos; formou se então huma agradavel companhia demais de 60 Senhores, e de 200 homens. As 8 horas dirigindo-se o Exm. Sr. Presidente com sua Familia para o lugar da reunião, foi alli recebido com grande enthusiasmo, e vias e acclamações do povo, que se apinhava em redor da casa, e se extencia pelas ruas immediatas. Hum pouco depois da chegada de S. Exc. appareceraõ varios jovens Cearenses, vestidos a Indigena, e sobre um tablado, que se havia feito na frenta da casa, a fim de que todos participassem do expectaculo, desempenharaõ varias contradanças ao som da muzica marcial. Depois deste divertimento foi a Companhia servida de hum explendido cha e d'hum desser, senaõ taõ rico e magnifico como se podera em outro logar, e merecia a gravidade do objecto, ao menos como era possivel onde faltaõ muitos recursos; porem podemos assegurar que ainda aqui senaõ deo melhor.

Acabado o desser a Illma. Sra. D. Francisca, filha do Sr. Vice-Consol Portuguez, Manoel Caetano de Gouvêa atrahio por algum tempo a attençaõ de todos com algumas variações de Pianno, habilmente desempenhadas. Eraõ já 11 horas, quando os gritos do povo despertou a curiosidade da Companhia para ver soltar duas maquinas aerostaticas; e depois deo se principio ao fogo d'artificio, que durou sem interrupçaõ alguma atè huma hora da manhan do dia 7. Huma grande illuminaçaõ, que se havia feito no meio da praça sobre huma columna, no centro da qual estava o Retrato de S. M. I. o Sr. D. Pedro II, com varias inscripções analogas ao objecto do dia, terminou todo o festejo, e apparecendo o Retrato, que destinctamente se via pelo explendor das luzes, S. Exc. o Sr. Presidente, chegando a huma das varandas do Paço Municipal, deo vivas — a Naçaõ Brasileira — a S. M. I. o Sr. D. Pedro II — e a Constituiçaõ Reformada — os quaes foraõ respondidos com o maior enthusiasmo e ardor patriotico naõ só pelas pessoas, de que se compunha a companhia, (que para se tornar mais brilhante continha pessoas de 8 e 10 legoas de distancia) como pelo grandioso concurso de povo em numero talvez de mais de duas mil pessoas de ambos os sexos, e differentes idades. Assim dissolvida a Companhia, veio quasi toda em prestito deixar S. Exc. a porta do seo Palacio, donde, depois de receber os devidos agradecimentos, se dirigiraõ para suas casas.

Releva dizer-se aqui que durante todo o tempo da reunião naõ appareceu o menor motivo de despraser, antes a satisfaçaõ foi plena, e perenne tanto pelo motivo, que lhe deo existencia, como pelas maneiras urbanas, affaveis, e benignas, com que o Exm. Sr. Souza e Mello e sua Familia, tractou a todos indistinctamente: estas qualidades, que são fructos de huma depurada educaçaõ deixaraõ se ao mesmo tempo ver filhas d'hum coraçaõ empregado em delicadezas e honra.

(Do Dezeseis de Dezembro.)

Falla que no dia 21 de Dezembro de 1837, dirigio o Exm. Sr. Presidente desta Provincia, aos Officiaes da Legião da Guarda Nacional desta Capital, reunidos por Ordem em huma das Sallas do Palacio.

A honrosa Corporaçaõ, a que pertenceis, Srs. Officiaes, tem em o nome, que a Lei lhe conferio, indicadas suas mais nobres funções. Guarda Nacional se chama ella; isto he, reunião de Cidadãos armados para manter a segurança, e tranquillidade publica, defendendo a Naçaõ, naõ só contra seos inimigos externos, mas tambem contra alguns indignos filhos seos, que recebendo d'ella protecçaõ, só curaõ de a perturbar e arruinal-a.

Para cumprir porem os deveres resultantes da honrosa confiança que na G. Nacional colocou á Assembléa Geral, força he que a lei de sua creaçaõ, e as que a melhoraraõ tenhaõ execuçaõ, que se organisem de facto as Legiões, Batalhões, e Companhias; e que estejaõ armados, fardados, e disciplinados. Eu como primeiro responsavel pela paz, e socego desta Provincia, empregarei todos os meios ao meo alcance para levar a G. Nacional á aquelle grao de perfeiçaõ, de que ella he digna, e se faz merecedora; porem meos esforços serão frustrados se os Srs. Officiaes me naõ coadjuvarem, o que certamente naõ espero; pois que seo zelo, e patriotismo naõ permittirão que em quanto as mais Provincias do Imperio apresentaõ luzidos Corpos de G. Nacionaes, firmes baluartes da bem entendida liberdade, só a do Ceará, que naõ cede a nenhuma das outras em adhesão as Leis, e no conhecimento de seos verdadeiros interesses, despreze huma das melhores instituições devidas a sabedoria do Corpo Legislativo Geral. Conto pois que os Srs. Officiaes cooperem para levar a effeito o grande empenho que tenho em mostrar que os G. Nacionaes do Ceará naõ saõ inferiores aos do restante do Brazil, e que cumprindo a risca seos deveres serviraõ de exemplo, e estimulo a seos subordinados.

(Idem)

Extracto de uma carta do Para'

Para 4 de Desembro de 1837,

Amigo e senhor. — Ha muito que não tenho noticias suas, sendo-me aliàs sempre apresiveis. Espero pois que me não privara' deste praser sempre que suas occupações lhe permettirem. Eu passo sofrivelmente. O nosso Pará continua a pacificar-se. So em o Alto Amasonas he que ainda existem alguns rebeldes armados; porem ja não dão que temer. A Cidade está tranquilla; porem o povo vive opprimido com o peso do serviço da Guarda Policial, que sobre não admitir muitas exclusões tem um chefe barbaro, que os trata o mais duro, e grosseiro, que é possivel, tendo até feito morrer alguns no serviço por não attender as molestias, e achaques, que padecem. Por outra parte o Governo he ferreo, não perdoa nada, e seus castigos são quasi sempre fataes, de maneira que tudo geme em silencio. A pobresa he extrema, a devassidão escandalosa, a traficancia, as extorsões, as ladroeiras são despejadas. Por fora he isto talvez peior; por que os agentes do Governo, os taes Commandantes são huns Grãos Bachás, que ali dispõe de tudo, a seu bel praser, sem respeito alguma a vida, a honra, e propriedade dos miseros habitantes. Admira como ainda ha aqui cabecinhas tão loucas, e extravagantes, que se lembrem de tramar novas rusgas. Não he esta geração presente a que hade faser florecer o Para': primeiro hão de as lavas do volcão revolucionario consumila de todo para de suas cinsas brotar a geração, que ha de ver renasa paz, a ordem, o trabalho, a industria, a prosperidade em fim no Pará. Diz-se que temos muda de Presidente, e de Magistrados: veremos o que serão. Estou por tudo.

Desejo-lhe saude, e felicidade.

Huma carta escrita da Bahia por pessoa fidedigna diz o seguinte.

.... Aqui cheguei no dia 2 do corrente (Janeiro) sem novidade alguma, porem ainda me naõ foi possivel saltar em terra, e principalmente na Capital, que esta uma desgraça, por estar governada, e entregue a homens aventureiros, que nada tem que perder, e só intentaõ saquear, e armarem os escravos, seduzindo-os com o pretexto de lhes darem a liberdade; porem o Governo tem lhes dado uma sapeca boa, principalmente depois que aqui chegámos com os nossos valorosos Patricios, que se tem destinguido honrosamente em todos os ataques que tem havido, e tem sido muito abraçados pelo Governo, e estimados pelos amigos da Legalidade.

O Presidente acha-se a bordo da Fragata Principe Imperial. Espera-se breve a restauraçaõ do socego Publico na Capital, por que os sediciosos tem-se evadido, muitos obrigados da fome, que os ha perseguido.

Tem emigrado muita gente para o Reconcavo, e achaõ-se para mais de 60 homens prisioneiros a bordo de um brigue, que interinamente está servindo de Presiganga. A muita preça naõ me deixa ser mais extenso; para a segunda vez o serei mais, e melhor lhe exporei o estado d'isto por cá.

ARTIGO COMMUNICADO.

☞ Ao Hypocrita por antonomazia amigo dos bons costumes.

Continuado do numero 25.

O meu Reverendo, que se antecipou em responder aos topicos dissiminados na minha correspondencia para naõ barulhar o assumpto principal, depois de entrar n'este ainda vem com as suas indirectas. O que tem o eu ter ainda em vida comido de frades, com o naõ querer ser frade nem depois de morto? O meu Rev. mortalha que come de'defuntos, porque rasaõ só os quer amortalhados em lifante e habitos velhos? Vá lhes chuchando as vellas, e o apontamento da cova, e deixe que sejaõ enterrados a gosto dos parentes. Naõ lhe importe que por serem elles liberaes (muito embirra o meu Reverendo com esta carta de hereges) queiraõ ir de casaca. Mas para que aconselhar isto: apostemos nós, que se um individuo deixasse em testamento 100 mil rs., a cada um dos Padres, que concorressem para o seu enterro, com tanto que fosse sepultado de casaca, calçaõ, fivella, espadim, «esporas», e oculos verdes, naõ se indagava se elle era liberal, e lá ia pelos ares o antigo uzo dos Christãos, e a Circular do Exm. Prelado!

Como tem o Reverendo mortalha a habilidade de torcer o sentido das minhas palavras! Eu estranhei, que um deffensor taõ zeloso dos antigos costumes Christãos se servisse de exemplos dos Judeos e Pagãos, e naõ dice, nem podia dizer, que os exemplos naõ eraõ razões concludentes em casos similhantes. Taõ bem naõ me causou maravilha o terem-se recebido, e santificado, nos ritos Catholicos, ceremonias extranhas.

Vamos ao 5.° quisito. O costume de amortalhar os cadaveres «naõ é offensivo as leis civis; porem mostre-nos o meu Reverendo em como o costume de sepultal-os de casaca, è contrario, ou offensivo a Religião, ou as leis ecclesiasticas? Costumes digo bem, porque é seguido na maior parte do mundo Catholico, tendo cahido em quasi desuzo o das mortalhas. Pouco importa que o «louvavel costume» fosse, ou naõ introduzido pela Inquisiçaõ, e já respondi a este proposito. A mortalhar os mortos naõ envolve absurdos, nem taõ pouco é absurdo enterra-los com os trajes descentes, com que em vida comparecem aos Officios Divinos; pois que nisto naõ «haveria escandalo, nem criminalidade.» Os costumes tanto no foro civil, como no ecclesiastico, suprem as lacunas, e na falta absoluta das leis, como fica dito. Mas naõ tem força activa, e no nosso caso, naõ se oppondo o costume de amortalhar os mortos, ao de sepulta-los em outros habitos, naõ ha precisão de escolher um dos dous uzos, nem de dar uma decisão, ou estabellecer uma regra, para que se deva lançar maõ do costume, ou lei subsidiaria. A Igreja naõ preveu o modo, com que se devia vestir os mortos: usou-se das mortalhas por muitos seculos (estou pelo que dis o meu Rev.) e depois adoptou-se, ou tolerou-se outro uso, que já se acha geralmente, ou quasi geralmente seguido por longo tempo: Ora, naõ dando a antiguidade foros, como jà mostrei, e naõ sendo a innovaçaõ (como dis o celebre Publicista G. Bentham) rasão sufficiente para se regeitar uma medida, pois que esta razão deveria faser impugnar tudo o que existe, visto que se uma cousa é má, por ser nova, todas as cousas saõ más, pelo menos em seus principios, porque tudo o que é antigo foi novo: tudo o que é estabelecimento foi innovaçaõ; segue se, que é indifferente a Religião, que se enterrem os Cadaveres pelo uzo mais antigo, ou pelo de mais recente data, e que naõ ha rasão para excluir, e reprovar este, prescrever, e santificar aquelle.

(Continuar-se-á.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

A' rapida extraçáo, que vaõ tendo os Bilhetes, faz crer que as rodas da Loteria andão mui brevemente no corrente mez; e para que se possa quanto antes marcar o dia impreterivel, convem, que os amadores deste jogo concorrão a comprar os bilhetes, que restão, os quaes se achaõ nos lugares ja annunciados, e nas lojas de Cardozo Ayres na rua da Cadeia do Recife, e na de Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Queimado.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ A pessoa que annunciou querer fallar com Miguel dos Anjos de Mendonça pó le procural-o hoje 3 do corrente na casa nova na rua da Florentina, no fundo do quintal de S. Francisco de manhan até as duas da tarde.

☞ Quem precisar de uma ama de casa para servir a homem solteiro, a qual dá conhecimento de si, obrigando-se a todo o serviço de casa: dirija se a rua de Hortas loja do sobrado D. 25.

☞ Na noite do primeiro do corrente furtarão hum preto de idade de 18 anno, Mossambique, de bonita figura, pintando o bulso da barba, de nome Fortunato, muito ladino, indo de calsa e colete preto: da-se 100$ de gratificação a quem denunciar o autor do furto, e promete-se guardar segredo: quem do mesmo souber dirija-se ao principio do atterro dos afogados primeiro sobrado, que recebera' a paga e todas as mais despesas que fiser.

☞ Da-se a premio de 2 por cento ao mez, por tempo de 10 a 12 meses, a quantia de 1:200$000 reis com firma a contento: a rua da Cadeia do Recife loja numero 4.

☞ Quem annunciou querer dar um conto de reis a juros com hypoteca, dirija-se a rua do Padre Florianno sobrado novo de dous andares, e tripeiras, que se dira' quem quer.

☞ Quem perdeo hum quartao com cangalha no dia quarta feira a noite, vá a rua do Padre Florianno sobrado novo com tripeira, que dando os siguaes certos lhe sera' entregue, pagando as despesas.

☞ Quem precisar de hum rapaz Portuguez papara caixeiro, de venda o qual tem bastante pratica, tanto nesta praça como fora della, ou mesmo para outra qual quer occupação, procure na Praça da Boa vista D. 4.

☞ Desappareceu no dia primeiro de Fevereiro da rua do Rangel casa do Nicho huma negrinha de idade 9 a 10 annos pouco mais ou menos, 6 palmos de altura, falla, orelhas pequenas, cabello cortado baixo, pez apilhtados de bichos, levou vestido de chita asul ja velho camisa de algodaozinho nova; desconfia se ter sido furtada, cuja escravo chama-se Claudina: a pessoa que a pegar ou della souber queira entregal-a na mesma casa acima pois sera' bem recompensada.

☞ Precisa-se de alugar uma casa terrea, ou um pequeno sobrado no bairro de Santo Antonio, sendo na rua das Cruzes, ou perto d'ella: annuncie.

Necessita-se de um mulher parda, ou preta, de bons costumes, e ja idosa, que a troco de se lhe dar o sustento, e vestuario, queira estar em uma casa capaz, e de pouca familia, para apidar a dono da casa nas pensões desta: quem estiver nestas circunstancias e quizer fazer este negocio, annuncie, ou dirija-se a praça da Independencia n. 37 e 38.

Arrenda-se uma ollaria com uma canoa que pega 500 tijolos, por um trianno por 1:200$000, tendo barreiro pago por um anno, ou alias tão bem se vende, ou troca-se por uma morada de casa no bairro de S. Antoni ou Boa-vista, a dita ollaria he no Monteiro, e tem terreno para outra, ou para moradas de casas; a quem convier qualquer destes negocios, dirija-se a rua do Palacete D. 23, de manhañ até as 9 horas, e de tarde das duas as 5.

Furtarão no dia 28 do passado mez uma cabra bicho parda e sem cria, que estava preza em uma corda na rua do Rozario; roga-se a pessoa que achou-a ou tiver a comprado, dirigir-se a quina do beco do peixe frito onde sera recompensado.

Arrenda-se uma ollaria com uma canoa que pega barro para 500 tijolos, tendo ja pago os barreiros por tempo de um anno, por um conto e duzentos mil rs. a vista ou alias vende-se ou troca-se por uma morada de casa no bairro de S. Antonio ou Boa-vista sendo nas principaes ruas; a fallar na rua do Queimado loja D. 5.

No dia 31 do mez p. p. perdeu-se parte de uma flauta de Ebano com chaves da prata, quem a tiver achado levará na rua da Cadeia do Recife D. 18 que será bem recompensado.

A pessoa que annuncio lhe ter fugio um escravo por nome Francisco, alto seco, dirija-se a salla Livre, pois se acha um aver se he o que procura.

Na noite de 31 de Janeiro fugio um cavallo todo preto com marca de ferro na perna direita, e tinha uma firida no lado esquerdo da costella; crinas compridas, e cauda curta, quem o tiver pegado poderá entrega-lo no Recife a Francisco Coimbra, e no Poço a Pedro José Carneiro Monaeiro.

O Sr. qua diz chamar-se A. P. de T. e mora no Convento do Carmo, queira ter abondade de mandar pagar o dinheiro que deve de roupa engommada, e entregar uma bandeja pequena, que se lhe confiou, na casa da rua nova, pois ja he bastante o tempo, que se tem esperado.

O Snr. Loureiro, que a mezes mandou offerecer 25$000 rs. por dois jarros de flores na rua dos Quarteis, sendo que ainda os queira pelo mesmo preço, pode-os mandar buscar.

Preciza-se de um conto de reis a juros por tempo de um anno com hypoteces em uma boa olaria ou escravos quem este negocio quizer fazer annuncie, por esta folha para se tratar do ajuste.

Quem annunciou querer comprar uma casa na rua do Amparo em Olinda, dirija-se na mesma rua casa n. 2.

O Senhor que quer estribos e arreios de prata, querendo juntamente uma bride, pode procura los no bairro da Boa-vista rua atras da Matriz, sobrado novo D. 27.

O Doutor José da Rocha Lobo bem conhecido nesta Cidade por nella (em outro tempo) ter ja exercido sua arte e merecido de seos illustres habitantes bastante credito, e confiança, mora na rua da Sanzella velha proximo do beco largo n. 21 segundo andar: todas as pessoas que em sua casa o quizerem consultar o poderão fazer des de as 6 as 8 da manhañ; gratis para os pobres. Tendo em Pariz feito do ramo de partos e molestias de parto de geração de mulheres uma das especialidades de seus estudos offerece (gratis) as mães de familia pobres aquelles soccoros que deste ramo da medecina precisarem e elle lhe possa prestar.

Um brasileiro de muito bons costumes, sabe ler, escrever, e contar sofrivelmente, se offerece para caixeiro de algum armasem de assucar do que tem bastante pratica, ou outro qualquer negocio; quem dalle precisar annuncie.

Precisa-se de alugar uma casa que seja em qualquer rua do Bairro da Boa-vista até o Mondego ou Solidade; quem a tiver annuncie, ou dirija-se a rua nova D. 26.

Toma-se de aluguel um preto, ou preta para todo o serviço de uma casa de um homem solteiro, devendo saber cozinhar ao menos o diario de uma casa, que seja fiel e de bons costumes, pelo o que não se duvida pagar bem: na rua do Apollo n. 5.

Quem quizer dar a juros a quantia de 200$000 rs. a dois e meio por cento ao mez, pelo tempo de 6 mezes, assignando-se uma letra e endoçada por uma pessoa de negocio nesta praça, dirija-se a rua do Nogueira casa immediata a D. 7 defronte d'onde mora a viuva Temporal.

Precisa-se de alugar um negro, ou negra para o serviço de uma casa: na rua nova venda D. 20 defronte da Conceição dos Militares.

D. Francisca Antonia Lins torna a prevenir ao publico para que ninguem compre nem adquira por qualquer outro contrato o eugenho Perereca, sito na Comarca do Rio Formozo; por quanto acha-se letigioso esta propriedade, por ter a annunciante proposto libello de reivindicação a João Baptista Branco, e outros, que delle se apossarão, haverem elles decahido na superior Instancio da excepção, que opposerão, os ter a annunciante feito citar para seguirem o Libello, e finalmente ter de torna-los a citar para seguimento de causa, e fazer habelitar os herdeiros de João Baptista Branco, que a pouco falleceo. Protesta por não estar por nenhum arrendamento, venda, ou qualquer outra alheação, que se faça no dito engenho.

José Valentim da Silva principio a dar aula de tarde de Grammatica da lingoa Ingleza no Convento do Carmo do Recife (na salla ante-coro) no dia 5 de Fevereiro: as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, o podem prcourar das 4 as 6 da tarde no atterro da Boa-vista, junto a loja de sera.

NAVIOS A CARGA.

Para a Bahia

Tocando em Maceió o muito veleiro Patacho Dois Amigos; quem nelle quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a José A. M. Basto & Companhia na rua do Queimado D. 14, ou a bordo do Patacho, a fallar com o Capitão; recebe carga; e passageiros para um e outro porto, e sahe com brevidade.

VENDAS.

Folhinhas de porta, dittas de algibeira, e dita sde Padre: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38; na rua do Cabugá loja do Senhor Bandeira, e dentro do Recife de fronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do Azeite de Peixe.

O sitio pertencente a Thomas Stewart, no Poço da panela, cercado de limão, com boa casa, estribaria para 6 cavallos, cocheira, curral murado, grande baixa de capim, muitas larangeiras, e outras fruteiras, parreiras das melhores qualidades, um poço de excellente agua uma vacca, um cavallo, uma carroça, dois carrinhos de mão, duas bebedouras de pedra, varias utensis de Jardim, e com toda, ou parte da mobilia da casa: na rua da Cruz casa n. 55. Não se vendendo por contracto particular athe 15 de Fevereiro, vender-se-ha nesse dia em basta publica.

Uma boa escrava, cozinha, engõma, e lava roupa: na rua Direita no lado esquerdo quem vai para as 5 pontas sobrado D. 20.

Bichas mui boas e chegadas ultimamente de Lisboa no Brigue Oresta, em porções ou a retalho, e dois coxixos: ao entrar na rua do Rangel venda D. 2 quazi confronte ao beco do Liceo.

Bixas chegadas ultimamente do Porto a 240, na botica da rua estreita do Rozario de Jose da Rocha Paranhos D. 19.

Bandas de retros mui ricas de malha miudo bastante largas borlas de canutão de ouro com bacalhau do ultimo gosto na loja de Francisco Augusto de Azevedo e Silva, na rua do Cabugá.

Acções da Companhia Geral extincta de Pernambuco e Parahiba: na rua da da Cruz n. 22, em casa de Antonio José de Amorim.

Uma escrava moça, sabe cozinhar engommar, lavar de sabão e barrella, e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Fogo D. 11.

O Brigue Americano Abbyell, forrado de cobre, e prompto para qualquer viagem, quem pertender dirija-se a os consignatarios, F. Mansfield.

Botins e sapatos abotinados e de orelha tanto para homem como para meninos, sapatos de duraque de cores e pretos, dittos de marroquim e cordavão, para Senhora, tudo chegado ultimamente de Lisboa por preço commodo: no atterro da Boa-vista D. 15.

Uma nigrinha crioula de idade 10 para 11 annos, cose, propria para mubanda: na rua do Sol por baixo do Senhor Gostavo.

Sal do Assú muito alvo a bordo da Sumaca Felicidade ou dirija-se a fallar com Thomás de Aguino Pinto Bandeira na rua do Crespo casa D. 5 lado do Sol.

Uma casa terrea com um grande sotão, com commodos para grande familia em Olinda na ladeira da Boa-ora n. 16 na rua de Mathias Ferreira da mesma Cidade casa n. 12 que achará com quem tratar.

Uma optima casa terrea com muito commodo, no largo do Amparo n. 1, de fronte do sobrado da Lingueita, e outra no jogo do Bolla, grande quintal e chãos proprios, ou se troca por outra no bairro de S. Antonio no Recife, quem quizer, e lhe fizer conta annuncie.

Rapé princeza de Lisboa em libras e em oitavas, de superior qualidade por preço commodo, e tem-se o regallo de dar-se a mostra, ao comprador, na loja de fazendas na pracinha do Livramento D. 25.

Uma nigrinha crioula com 10 annos de idade; na rua do Queimado loja D. 13.

A vós do Propheta historia do Brazil; historia natural; a Revolução Franceza; memorias da Campanha; de Dom Pedro d'Alcantara; Historia de Napolião; Itemerario do Rio no Maranhão; a Irmã de Rembrandt. novellas Historias Jocosas, Zaize, o Engano fatal, Jsaure, Carlota, &c. Collecção das leis e Decretos do Imperio de 1822 a 1837 Pautas d'Alfandega; Regulamento da dita; Corographia Brazilica; Diccionario Topographico; Codigo dos Juizes de Pas; Exame sobre o Jury Codigo dos Jurados &c. na rua do Vigario em casa, L. A. Dubourcq.

Uma preta moça sem de feito, cozinheira, e engommadeira, na rua das Trinxeiras D. 16 prefere-se a venda para fora da Provincia.

Uma escrava de nação, moça na rua da Guia sobrado da quina no primeiro andar de fronte do Porto das Canoas.

Rapé princeza de Lisboa a libra, as oitavas, dito princeza e arêa preta da Bahia, cha issou de primeira sorte, dito perola, dito aljofar, dito Imperial em caizinha de duas libras, tinta de escrever em garrafinhas e em potes, dita encarnada, ricos estojos de duas navalhas finas e inglezas, tezourinhas para cortar unhas, tranças de retroz para fardas e botões para ditas, dito de metal amarelo, superior calsado de Lisboa para Senhora, pirolas de familia em frascos de 100 e de 50 com o seu competente folheto, e outras muitas miudezas de todas as qualidades; assim como superior bixas, tudo por preço commodo: na praça da Independencia loja n. 20.

Um Negro de 18 a 20 annos de boa estatura apto para todo o serviço, e com alguma inteligencia de Padaria: na rua Nova no armasem de trastes D. 30.

— Bixas pretas de primeira qualidade a 320 e 240 reis no beco do aseite de peixe venda da esquina defronte do assougue.

Uma escrava crioula com as habilidades seguintes: cozinha o ordinario de uma casa, faz renda e bico; engoma lizo, faz todo o arranjo de casa, vende na rua, e é muito fiel: o motivo de vender-se é por naõ querer mais servir ao senhorio: quem a quizer dirija se á rua das Cruzes junto a Typ. no 1.° andar D. 4.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio na noite do dia 30 do Janeiro do corrente anno, fugio uma negra de nome Thereza, estatura regular cheia do corpo, cara redonda, falla alguma coiza baixo, levou vestido de xita azul com palmas feito saia, e uma garrafa, na mão, e uma toalha de madapolão com mutames, os apprehendedores levem a rua Direita sobrado de dois andares que fica de fronte da padaria do Nicolao que será generozamente recompensado.

Roga-se encarecidamente as pessoas a cujo cargo se acha a policia, e mesmo a particulares, o obzequio de apprehenderem um escravo preto, crioulo de nome Custodio, fugido desde 27 de Novembro do anno p. p., cujos signaes são os siguintes, altura regular, cheio do corpo, bem fallante, mal feito de pés, e pernas, aquelle um pouco inclinados para fora, nariz chato, abaixo do qual tem uma sicatris procedida de uma queda em pequeno, as costas tambem com sicatrises de assoites, uma pequena marca no cangote: ha toda a probabelidade de que o mesmo escravo tranzita com passaporte falso, as pessoas que o apprehenderem levem-o ao engenho Pixixe provincia de Alagoas, e Sebastião Ferreira de Araujo de quem o mesmo he escravo ou nesta praça a Alexandre Tavares de Mello, na rua da Cruz n. 17 de quem receberão uma recompensa generosa.

No dia 24 de Dezembro de 1837, fugio uma preta de nome Maria, do gentio rebolo, um signal na testa bem azul, bem parecida e moça, cor bem fulla, secca do corpo, altura regular, levou vestido de chita cor de roza novo e sem babado, panno da costa novo, tem os dentes da frente bem abertos; roga-se as pessoas encarregada da policia, ou qualquer capitão de campo, de a pegar, e leva-la a rua do palaceite, em casa de Francisco Nicoláu de Pontes, que recompensará.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 31 p. p.

BAHIA; 12 dias, Brigue Inglez Gepesey, Cap. Rilesar: ao Cap.

TERRA NOVA; 48 dias, Brigue Inglez Porcia, carga Bacalhau: a Calmont.

MAR PACIFICO; Galera Ploughily, Cap. Rosse Bonm, carga azeite: ao Cap.

NOVA HOLANDA; 74 dias, Galera Ingleza John Buoy, Cap. John Robson, carga Páus para mastros: a C.

ARACATY; 18 dias, Sumaca Nac. F. M. Manoel José Rodrigues Pinheiro, carga sal: ao Mestre.

Dia 1°.

BRINEI; 80 dias, Brigue Dinamarquez Fedirico Luiza, Cap. Bothz, carga taboado: ao Consul.

MACEIO'; 14 dias, Coter Soberbo, M. Marciano Feliciano, carga algodão, e couros.

ITOCOLON; Brigue Sueco Welcam, Cap. John Estesom, carga pinho.

Sahido no dia 1.°

BAHIA; Pataxo Intrepido, condus 42 praças, e os Capitães Manoel Calvacante de Mello, e Francisco José de Azevedo.

Pataxo Conceição Commandante o 1.° Tenente Joaquim José de Aguiar, vai comboiando a tropa a cima.

GOIANNA; Hiate Conceição do Pilar, M. Pedro Galdino, carga generos do Paiz.

PER. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1838

PREÇO CORRENTE. PERNAMBUCO 3 DE FEVEREIRO 1838.

IMPORTAÇÃO

GENEROS.	ARTICLES:	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
Aço de Milão	Steel Milian	14$500 15$500	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180 $200	Lb.	$200	Lb.	
Agoardente 25.°	Brandy 25.°	800 $900	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	9$000	Ba.	6$000	Bl.	
,, Americano	,, American	4$200 5$000	Ba.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$000 3$200	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	8$ 9$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$000 3$200	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	$095 $100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	5$800 4$000	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100 $110	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120 $140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640 $700	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$ 8$500	Ql.	6$400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$ 9$000	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$500 1$600	Gl.	140$000	Pp.	
BACALHAU novo	Codfish	8$500 9$000	Ql.	6$400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$900	h m	$	h m	
,, ,, abatidas	ditto shooks	720 $750	,,	$600	,,	Nb.
Batatas	Potatoes	1$500 1$600	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	22$ 26$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	2$500 3$000	Ba.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	14$000	Pç.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	9$500 10$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$ 9$000	Ba.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	6$ 7$000	,,	1$600	,,	Fa.
Bolaxinha	Crackers	4$000 4$500	Bl.	4$000	,,	
CABOS de linho	Cordage	11$ 14$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffee	4$000 4$200	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$560 2$600	,,			
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	2$560 2$400	,,	1$200	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	16$ 18$000	Ba.	2$000	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	16$ 18$000	,,	2$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$ 16$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	14$ 16$000	To.	8$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	560 $640	Lb.	$450	Lb,	
,, branca	,, white	800 $900	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$200 1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280 1$300	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	3$200 3$400	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Porter	4$000 3$600	,,	9$600	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$ 12$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13$ 12$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assortea	16$ 17$000	,,	10$000	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	520 $540	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	600 $620	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	600 $640	Hu	$120	Lb.	
Enxofre em canduos	Brimstons	$800 1$000	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$000 4$200	Hu	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$160 $155	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	560 $480	Lb.	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	24$000 25$000	Ba.	1$600	Ar.	Fa.
,, velha	,, old dito	18$000 20$000	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	23$000 24$000	,,	1$600	,,	Fa.
,, Mediterraneo	,, Mediterran	16$000 20$000	,,	1$600	,,	
,, Baltico	,, Baltie.	14$ 16$000	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	8$ 10$000	Alq	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$600 1$400	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$000 20$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
,, de ferro Inglez	Sheet Iron e	7$ 8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280 $320	Lb.	$480	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500 4$600	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	" Swedish	7$500 7$800	,,	7$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	125 a 130 p c	Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliac	POR	OBS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	R 9$000 8$500	Gr.	12$000	Ct	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960 $900	Hu	$700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	390 $400	Gl.	100$000	Pp.	Fa.
,, em botijas	,, in jars	2$880 3$200	Dz.	3$000	Dz.	F.
LONAS da Russia largas	Rnssia wide	18$ 22$000	Pç.	18$000	Pç.	
,, ,, imitação	,, ,, imitation	18$ 16$000	,,	18$000	,,	
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	14$ 15$000	,,	12$000	,,	
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	460 $480	Lb.	6$400	Ar.	
,, Franceza	,, French	380 $400	,,	6$400	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	5$500 5$000	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	3$000 2$800	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$400 1$500	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$500 1$600	,,	$120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$400 3$400	Re.	3$600	Re.	Ab.
,, almasso asul 1.°	,, almasso blice 1	2$600 2$800	,,	2$600	,,	
,, ,, 2 & 3	,, ,, 2. e 3.	2$200 2$000	,,	2$600	,,	
,, ,, branco	,, ,, yollow	1$800 2$200	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	1$550 1$600	,,	1$800	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$500	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900 $960	,,	4$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$800 $000	,,	$560	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$560 $540	Hu	$800	Hu.	
Passas	Muscatel rasins	4$000 4$200	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$140 $145	Lb.	$150	Lb.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	10$000	Ba.	8$000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	$440 $450	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$160 $180	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$180 $200	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$ 2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$000 1$100	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/2	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 to 8 in.	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	6$000 5$600	Ar.	5$120	Ar.	
,, d'outra parte	,, others	4$800 6$000	,,	5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$800	Hu	$600	Hu	
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, Lisboa	,, Lisbon	1$440 3$600	,,	1$500	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7$ 7$500	,,	6$000	,,	
SABAO' Amarello	Soap yellow	$130 $135	,,	3$840	Ar.	
Saccos vasios	Bags	$320 $300	Hu	$280	Hu.	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140 $160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	240 $200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	$600 $700	Alq	$600	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14$ 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3$ 4$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pinebords	$030 $035	Pe.	4$ a 6$	Dz.	
Toucinho	Bacon	6$ 6$400	Ar.	2$600	Ar.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	45$ 50$000	Pp.	30$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	38$ 40$000	Pp.	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	85$ 86$000	,,	60$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	55$ 65$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	75$ 80$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	64$ 65$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	60$ 62$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	45$ 50$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp.	54$ 52$000	,,	60$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	25$ 30$000	,,	60$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, in betted	2$800 2$700	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	3$600 3$800	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	15$ 14$000	,,	14$000	,,	
Vidros p.v. de c. de 100 pes.	Window g. per 100 sq. f.	5$ 6$000	Cx.	$110	pè.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$620 $640	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$180 $200	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAÕ

				DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	55 50$000	Pp.	7 p. o/o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	7$000 7$030	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$000 6$200		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre ferro	Sugar in cases above ferros old white		Ar.	10 ,,	Nh
,, B. ,, ,,	,, ,, ,, new ,,	1$200 1$250	,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, old browrs		,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,,	,, ,, ,, new ,,	800		10 ,,	,,
,, Bruto ,, ou embarricado.		1$400	,,	10 ,,	,,
,, Branco ,,	,, in barrils whit.	2$600 2$700	,,	10 ,,	,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1$500 1$550	,,	10 ,,	,,
,, branco ensacado	,, Bags white	2$500 2$600	,,	10 ,,	,,
Couros Secos--Salgados	Dry saltad hides	$115 $117	Lb.	7 ,,	Pp.
Meios de solla	Half tanned hides	1$700 1$600	Hu	7 ,,	,,

FRETES

Assucar para	Amsterdam	4 £. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem.
,,	Canal	5 ,, ,, ,, ,, ,,
,,	Genova	5 ,, ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	4 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	5 ,, ,, ,, ,, ,,
,,	Estados Unidos	3/4 Centessimos por Libra ,,
,,	Portugal	300 Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,
,,	França	600 ,, ,, e 10 por cento, Camb. 30 R. por 1 F
,,	Inglaterra	1 d. por libra & 5 p. o/o
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. [illegible] Rs. o pezo..
Couros	Inglaterra	5 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cen[illegible]
,,	França	250 Reis cada hum e 10 por cento, Camb. [illegible] R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	1 Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco	1. Sorte....B.	1. S.	Rs.	1$300
,,	2. ,, ... ,,	2. S.	,,	1$200
,,	3. ,, ... ,,	3. S.	,,	1$100
,,	4. ,, ... ,,	4. S.	,,	$950
,,	5. ,, ... ,,	5. S.	,,	$800
,,	6. ,, ... ,,	6. S.	,,	$050
Mascav.	1. ,, ... ,,	1. S.	,,	$500
,,	2. ,, ... ,,	2. S.	,,	$400

☞ Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes D. 3 á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs, cada hum e sendo para os assinantes a 80 rs.

Os direitos de importação são de 16 1/2 por o/o sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1/2 por o/o e da polvora que paga 51 1/2 por o/o -- As mercadorias reexportadas pagão 3 1/2 por o/o, e as que vem com guia 1 1/2 por o/o. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1/4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo que regula 7 1/2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 o/o nos liquidos em cascos, 5 por o/o nos liquidos em garrafas e 3 por o/o nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armasens d'alfandega pagão 1/4 por o/o de armazenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 30 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n'este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

IMPRESSO POR M. F, DE FARIA.

CAMBIOS.

Londres, 31 Ds. St. p 1$ rs. cedula, effectivo p, £
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, nominal.
França 305--310 Rs. por franco nomin.
Rio de J. 6 por cento de desconto. nominal
Moedas de 6$400 a 13$600 as velhas, novas 13$400
ditas 4$000 7$400 7$500.
Onças Espanhoes 24$000 24$500
Pezos columnarios 1$560 a 1$565
ditto Mexicanos 1$560
Patacoens Brasileiros 1$560 a 1$565
Premio das lettras, p. mez, 1 1/2 p. o/o.